



Pedro Melro, um jovem árbitro de 17 anos, natural da simpática cidade da Gafanha da Nazaré, no concelho de Ílhavo.

Começou a jogar Basquetebol em tenra idade, com apenas 7 anos no Clube Desportivo da Gafanha, tendo representado as suas cores até há um ano atrás. Está ligado à arbitragem há 3 temporadas. O Planeta Basket deseja ao Pedro as maiores felicidades para a sua promissora carreira.

### **Estiveste ligado de alguma outra forma à modalidade antes de te dedicares à arbitragem? Jogaste basquetebol e onde?**

Fui jogador no Grupo Desportivo da Gafanha durante dez épocas. Tive de abandonar este meu gosto pois é bastante complicado conciliar os estudos, os jogos e a arbitragem.

### **Porque te decidiste tornar árbitro? Quais foram os principais motivos?**

Quando jogava, a arbitragem nos meus jogos era sempre um dos meus focos de atenção, comecei a despertar logo de início o interesse pelos desafios que a arbitragem acarreta, toda aquela responsabilidade na toma de decisões dentro de um campo e as exigências que um cargo como este, árbitro de basquetebol, nos oferece, e que no futuro nos ajudam tanto a nível pessoal como profissional.

### **Alguém te influenciou a enfrentares este desafio da arbitragem?**

Tive uma grande influencia do professor Carlos Vaqueiro do GDG para enfrentar o desafio da arbitragem.

### **Para ti, quais são as qualidades que um jovem árbitro deve ter para ser bem sucedido?**

Um árbitro jovem terá que estar preparado a nível psicológico. Se o árbitro não possuir uma estrutura psicológica muito forte, os aspectos técnicos, teóricos e físicos são postos em causa negativamente. Os melhores são aqueles que pensam que são capazes e que, quando as

oportunidades surgem, respondem afirmativo. Os pontos fundamentais de um bom jovem árbitro são: consistência; comunicação (verbal e gestual); capacidade de decisão; controlo emocional; confiança, motivação e prazer; e sem dúvida que o mais importante é ter humildade.

### **Quais são os teus objectivos para esta “profissão” a longo prazo?**

Espero conseguir levar esta “profissão” o mais longe possível por forma a alcançar todos os objectivos que são definidos época a época. É de todo o meu interesse continuar a trabalhar, não só em técnicas e potencialidades individuais como também, em prol da arbitragem e do desporto que é o basquetebol.

### **Fazes algum tipo de análise após os jogos que apitas?**

Após o jogo, os árbitros deverão fazer uma reflexão crítica sobre o jogo (“pós-game”), mais propriamente sobre as situações que correm menos bem e tentar encontrar soluções para melhorar esses aspectos. Só conseguimos ser melhores se aprendermos com os erros!

### **As tuas simpatias ou antipatias com pessoas que estão em campo, influenciam o teu trabalho?**

Arbitrar de forma imparcial e honesta demonstra e potencia a nossa integridade. Devemos protegê-la dentro e fora do terreno de jogo. A imagem que passamos fora do campo é tão ou mais importante do que a imagem que temos dentro deste.

### **O momento da tomada de decisão é instantâneo. Alguma vez sentiste que erraste, logo após ter apitado?**

O erro é inevitável e por vezes temos no próprio momento a consciência que errámos. Os árbitros devem ter confiança neles próprios e nas suas capacidades. O fundamental é, no fim, identificar onde errámos e tentar corrigir, não fazer de conta que não se passou nada, que foi apenas um percalço.

### **Como se sente um árbitro perante uma situação de dúvida, sobre um eventual erro que tenha cometido?**

Perante uma situação de dúvida sobre um eventual erro é natural que o árbitro se sinta menos confiante. É importante manter sempre uma atitude positiva, independentemente das circunstâncias que possam ocorrer durante o jogo. Qualquer árbitro atravessa momentos de insegurança e tem jogos que preferia esquecer. A diferença entre um bom árbitro e um menos bom não está naquele que cai, mas sim naquele que mais rápido se levanta e segue o seu

caminho. Como tudo na vida, temos de gostar e disfrutar daquilo que fazemos. Temos de procurar encontrar motivação extra, para trabalhar aspectos físicos e técnicos de forma a melhorar a nossa prestação nos jogos. Uma atitude positiva e confiante ajuda na concentração.

### **Como lidas com situações de pais ou adeptos malcriados?**

Como um mínimo erro de concentração pode levar a uma má decisão, o árbitro deve manter-se tranquilo às adversidades do jogo. Para isso, ter capacidade de abstracção é fundamental para conseguirmos focar as nossas atenções no que realmente interessa num jogo. Uma técnica que uso muitas vezes é tirar o máximo partido da "revolta" dos adeptos, transformar aquele protesto todo em motivação extra.

### **Qual foi o jogo mais difícil que apitaste?**

Lembro-me de um jogo difícil esta época, um derbi: BeiraMar X Galitos, II Divisão feminina.

### **Qual foi até hoje, o momento mais feliz da tua carreira, enquanto árbitro? E o mais infeliz?**

Penso que o momento mais feliz na minha carreira foi a participação como árbitro na Festa de Basquetebol 2010 em Portimão. Sinceramente, não tenho nenhum momento infeliz de carácter relevante.

### **Para ti onde está o potencial de um árbitro?**

O potencial de um árbitro está na capacidade de este contribuir, para um jogo mais limpo, com menos paragens, para um jogo mais espectacular, evoluído e técnico; na capacidade de prever o que vai acontecer e praticar uma boa comunicação verbal e gestual. Ter a humildade de assumir os erros, até porque, os intervenientes de um jogo desculpam mais a incompetência do que a prepotência.

### **Na tua opinião, qual é o nível do arbitragem portuguesa?**

A arbitragem portuguesa está a surpreender! Cada vez mais é reconhecida a nível mundial, temos excelentes árbitros.

### **Os árbitros também "jogam" em equipa. Há algum colega com quem tenhas particular apreço em fazer dupla?**

Sim, tenho particular apreço em fazer jogos com o árbitro Jorge Marques também da

## **Timeout com Pedro Melro**

Escrito por Albino Bárbara  
Sábado, 10 Julho 2010 20:56

---

Associação de Basquetebol de Aveiro, é digamos que, o meu “professor”.

### **Quais são os teus ídolos portugueses?**

Fernando Rocha e Luís Lopes.

### **Tens alguma referência a nível da arbitragem estrangeira?**

Sem dúvida que o melhor árbitro é o Luigi Lamonica.

### **O que é que pensas do site Planeta Basket?**

É ótimo para divulgar esta grande modalidade. Está muito bem estruturado e apresentado, os meus parabéns!

### **O que pode ser melhorado na página dos árbitros?**

Uma secção para vídeos.